

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

DIFERENCIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE C. arabica RESISTENTES AO BICHO-MINEIRO POR MEIO DE MICROSSATÉLITE

Gabriella Santos Pereira¹

Lilian Padilha²

Rita de Kássia Siqueira Teixeira³

Édila Vilela de Resende Von Pinho⁴

Bruna Line Carvalho⁵

1. Mestranda Agronomia/Fitotecnia, UFLA.
2. Orientadora, pesquisadora Embrapa Café.
3. Bolsista CBP&D Café, 6º módulo de Agronomia, Depto de Agricultura/DAG, UFLA.
4. Co-orientadora, Prof. Dr., Depto de Agricultura, UFLA.
5. Graduanda Agronomia, UFLA.

RESUMO:

O bicho-mineiro, principal praga das lavouras cafeeiras do Brasil, causa danos nas folhas reduzindo a área fotossintética de plantas, resultando queda na produtividade. Instituições brasileiras voltadas à pesquisa e desenvolvimento de cultivares de café têm trabalhado no desenvolvimento de genótipos de C. arabica resistentes a essa praga. Os marcadores moleculares são uma ferramenta para o direcionamento de programas de melhoramento e contribuem para a redução do tempo gasto para a obtenção de novos materiais. O objetivo neste trabalho foi diferenciar genótipos de café arábica resistentes ao bicho-mineiro por meio de marcadores moleculares. Foram usados 66 primers SSR, sendo que 63 foram desenvolvidos a partir de EST (Expression Sequence Tag) do Genoma Café. Esses primers foram amplificados em bulks de indivíduos de 10 famílias resistentes e 10 famílias susceptíveis e em oito acessos de C. racemosa, espécie doadora da característica de resistência ao bicho-mineiro. Após o screening foram verificados polimorfismos para dois deles, onde os bulks das plantas susceptíveis apresentaram polimorfismo em relação ao C. racemosa e aos bulks das plantas resistentes. Foi possível diferenciar os genótipos resistentes dos susceptíveis ao bicho-mineiro, porém não foi encontrado nenhum alelo ligado a resistência.

Instituição de Fomento: Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café-CBP&D Café/Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café-PNP&D-Café/ Embrapa Café

Palavras-chave: Marcadores moleculares, Coffea racemosa, EST.